

**Pablo Gabriel
Ribeiro Danielli**

Amores Enlatados

2012

A peça

Peça teatral comédia/drama, uma crítica baseada na utilização de redes sociais e demais sites de relacionamentos para encontrar pessoas. Conta a história de uma mulher que não consegue arrumar namorados, assim procurando um novo método e com a ajuda da amiga acabam encontrando pessoas de diversos tipos e entrando em situações inimagináveis.

Personagens

Principais:

Marina: É nela que toda a história é baseada, insegura e seletiva, acredita no homem perfeito e sua busca a leva para situações nas quais não está preparada para lidar.

Paula: A amiga perua, desbocada e irreverente, incentiva qualquer iniciativa de Marina.

Iaiá: Mãe de Marina, não tem tempo ruim, sente-se a vontade com os homens, é uma espécie de mulher predadora.

Gabriel: O vizinho “gostoso”, que sem perceber se vê no meio de um triângulo de confusão.

Secundários:

Farmacêutico: Personagem que atende Marina e lhe vende o produto causador de toda confusão.

Carlos: O primeiro pretendente, porém delicado.

Gustavo: Pretendente a princípio perfeito, mas liberal e casado.

Viviane: A benzedeira, que Paula encontra na feira.

Pedro: O tipo macho, grosso e indelicado.

I - Amores enlatados

O dialogo começa em uma farmácia, aonde Marina vai procurar a cura para sua solidão, ela e o farmacêutico têm uma breve, mas divertida conversa.

Marina: Bom dia!

Farmacêutico: Bom dia, pois não?

Marina: Eu gostaria de saber se já chegou aquele produto novo?

Farmacêutico: Não, ainda não. Mas temos um similar pode ser?

Marina: E é bom?

Farmacêutico: As pessoas não tem reclamado não!

Marina: E como é a embalagem, bonita?

Farmacêutico: Bom, ai vai de cada cliente, esta vindo em pequenas latas, algumas doses apenas, para pessoa não se viciar ou acabar tendo uma overdose.

Marina: Um... Amor enlatado? Não me parece tão bom, o de caixinha parecia ser melhor.

Farmacêutico: Pois é!

Marina: Sinais dos tempos! Acho que para experimentar levarei uma lata, as cores tem algum significado?

Farmacêutico: Há tem sim, o vermelho é o paixão, intensão e avassalador, o branco é o sutil, calmo e delicado! O roxo é o meloso, bajulador e grudento!

Marina: Um... para todos os gostos em! Não sei por qual decidir, todos parecem bons, tem alguma descrição na lata? Tipo, altura, cor? Peso? Manias?

Farmacêutico: Não tem não. São amores tipo Kinder Ovo, cada mordida uma surpresa!

Marina: Bom, então levarei vermelho!

Termina o dialogo de apresentação, Marina vai para casa, senta em seu sofá, abra a embalagem tira um cd com um catálogo, coloca em seu not book.

Marina:Bom agora vamos ver o que temos para hoje!

Ouve-se uma batina na porta, ela se levanta e vai ate ela e abre lentamente. De repente um grito!

Paula: MENINA! Como é que você está, tá sumida em, não te vi pela rua, nem no clube, nem no salão da Beti, não tá mais se depilando é? Já sei! está lançando moda agora! Brincadeira linda, e ai quais são as novidades, conte-me tudo, não me esconda nada!

Marina:Pauleti sua periguetei sem noção! Que saudades sua! Pois é... Depois que o Beto me traiu eu resolvi fazer um retiro espiritual, me redescobrir!

Paula:Ta encalhada?

Marina: É, mas ninguém precisa saber! Entra, acabei de abrir um produto novo, vem ver comigo.

Paula: E o que é?

Marina: Amor enlatado, novidade, ultima moda!

As duas caminham até o sofá, Paula senta e começa a olhar o catalogo enquanto marina ainda de pé fala:

Marina:Quer uma cerveja?

Paula: Cerveja? Na terça-feira de manha? Você não esta encalhada, você tá é bêbada!

Marina: Deixa de ser fresca, se homem pode, a gente também pode!

Paula: Tá só uma! E esses bofes! Loiros, morenos, tem até um ruivinho, coitadinho! Já escolheu?

Marina: Ainda não, difícil né, pouca opção. Esse moreno, achei uma gracinha!

Paula: Gracinha? Ta louca, tem que achar um tesão, você vai transar com ele amiga!

Marina: Tá, pode ser esse então, esse Carlos, tem borogodó.

Paula: Liga para ele! Vai tira esse atraso!

As duas já beberam bem mais que uma cerveja, entre uma ideia e outra que surgia, bebiam mais e mais, a esta altura já estavam mais pra lá do que pra cá! Marina pega o telefone, se apoia na mesa para manter o equilíbrio, disca os números que estão no catálogo, enquanto sua amiga sai pulando de um lado ao outro da sala gritando: Hoje tem! Hoje tem!

Marina: Ta louca? Para de pular! Quer que todo mundo saiba que estou na seca?

Paula: Ai que sem graça, por isso tá sozinha, não consegue se divertir, relaxa aproveita e vira ele do avesso!

Marina: Esta chamando, Ai meu Deus! To tão nervosa, a mão está tremendo!

Paula: Larga a mão de se fresca, isso é da cerveja!

Marina: Alô, Carlos? Então... Estava vendo seu perfil, suas fotos, me chamou a atenção... Se eu gostei? Adorei! Gostoso? É... Serviço completo! Nossa... E quando você pode vir? Hoje à noite! Não, não, pra mim tá ótimo! Então tá, combinado! Beijos.

Paula: Então amiga? Vai vir hoje à noite? Vamos produzir você! Deixar você fatal Para o gato!

As duas vão para o quarto, a onde começam a revirar o guarda roupa procurando algum vestido, separam algumas peças, sapatos, brincos e marina Vai para o banheiro enquanto Paula prepara a cera para depilação.

Paula: Ai linda, você sabe que todo homem sonha com uma cachorra, uma mulher sem escrúpulos na cama. E depois que sai das quatro paredes ele quer apenas uma dama!

Marina: É, mas toda mulher sonha em ser uma pervertida, fazer a cabeça do homem na cama. Depois que tudo acaba, deseja um homem que lhe trate como uma dama.

(Risos), ADORO!

Paula: É verdade né, pronto, esta linda! Depois me liga para contar como foi. Tchau.

Ao ficar só, Marina faz os últimos preparativos, visivelmente nervosa, ascende as velas, abre o vinho, coloca uma musica e senta no sofá esperando Carlos chegar. A companhia toca!

Marina: Ai meu Deus, ai meu Deus! É ele! Calma mulher, calma mulher, respira fundo!

Checando: Maquiagem, cabelo, sorriso, perfume! Tudo certo, não tem erro! Vai lá menina, mostra seu poder!

Marina vai até a porta, abre lentamente até ter uma visão total de Carlos.

Carlos: Oi, tudo bem?

Marina: Tudo, e com você?

Carlos: Bem, bom... sou o Carlos. Você é a Marina, certo?

Marina: Sou sim, não achei que viria para falar a verdade.

Carlos: Bom, mas aqui estou, nós vamos ter um encontro na sua porta?

Marina: Desculpa, entra, não repara na bagunça!

Após Carlos entrar, Marina o olha pelas costas, de cima a baixo e faz um gesto de OK! Lambe os lábios, aprovando ele.

Marina: Senta, quer um vinho? Alguma coisa para comer?

Carlos: Vinho? Claro, alguma coisa para comer? Essa é a intenção da noite não?

Marina: (Risos), Já deu para perceber que você é engraçadinho não é mesmo!

Carlos: Apenas tentando diminuir essa distancia entre nós!

Marina: Você é bom, será que é bom assim em tudo?

Carlos: Em tudo?

Marina: Sim, tudo!

Carlos: Desculpa, não entendi!

Marina: Bonitinho, mas meio lerdinho né... Tudo bem, não se pode ter tudo!

E o que você faz da vida?

Carlos: Trabalho!

Marina: Há! Sério? Nem desconfiei!

Carlos: ouviu um barulho?

Marina: Barulho? Não, acho que o vinho esta fazendo efeito, isso sim!

Carlos: Sua boca é linda sabia, suave, sensual, dá vontade de morder, parece um, um... Rato! Um Rato!

Marina: Como assim, pirou?

Carlos: Eu vi! Ali, perto do sofá!

Carlos fica desesperado ao ver o rato, sobe em cima do sofá e fica procurando, com medo de encostar no bicho, Marina simplesmente não acredita do no que vê, olha apavorada para um homem que deveria protege-la!

Marina: O gostosão, não deveria ser ao contrario não? Eu estar em cima do sofá fazendo esse escândalo e você procurando o rato para matar? Alias no seu perfil não dizia que você tem medo de rato! Não tem vergonha não?

Carlos: Vergonha eu tenho e tenho medo também! É um bicho nojento sabia!

Marina: Há não diga? Eu por ser mulher nem percebi!

Carlos: E você não falou que na sua casa tinha ratos, o mulherzinha relaxada viu!

Marina: Hãn? Há tá... vou pegar uma vassoura pra tirar esse rato daqui!

Carlos: Isso vai lá querida!

Marina pega a vassoura e sai dando vassouradas em Carlos, que sai gritando, louca! Louca! Marina então bate a porta olha pra cima, joga as mãos para o céu e deita no sofá.

Acaba dormindo ali mesmo, pela manha Paula vai visita-la. Encontra a amiga com a vassoura na mão, o vinho e as taças no chão, não entende muito bem o que vê.

Paula: Ma, cheguei! A noite ontem foi boa em! Menina isso está uma bagunça em!

Marina: Boa nada, de bom só que eu me livrei de uma furada e ganhei um rato!

Paula: Como assim, não tirou o atraso ontem é?

Marina: Não, o Carlos era fake! Viu um rato e se apavorou todo, corri com ele daqui. Não beijava mal, mas gritava muito bem!

Paula: (Risos) Tudo bem, não podemos desistir, vamos continuar nossa aventura!

Marina: Aventura?

Paula: Sim, em busca do orgasmo perdido!

Marina: Gracinha você né, mas está difícil de arrumar um Indiana Jones nesses perfis viu!

Paula: Calma amiga, talvez o problema seja esse, o Carlos é muito novo, e a gente sabe como esses homens novos estão todos delicados, cheios de se cuidar. Talvez uma mais velho, meia idade parecido com Harrison Ford!

Marina: É pode ser, quem sabe não é isso mesmo, olha esse, parece interessante, Gustavo, 42 anos, empresário e ainda fala italiano e espanhol!

Paula: Um, parece bom, liga pra ele!

Marina pega o telefone, liga para ele combina para a noite o encontro.

Paula: Olha pelo lado bom, não precisa fazer toda a romaria de novo! É só colocar um vestido e fazer a maquilagem!

Marina: Besta.

Paula: Vou nessa, me conta tudo depois em, nada de vassouras e ratos desta vez!

Ela arruma a sala novamente, deixa tudo preparado e ouve a campainha tocar. Abre a porta e Gustavo lhe dá um sorriso.

Marina: Oi, Gustavo né?

Gustavo: Sim e você pela beleza é a Marina. Posso entrar?

Marina: Claro que sim! Aceita um vinho?

Gustavo: Por favor, mas deixe que eu abro a garrafa.

Marina: Um, cavalheiro!

Gustavo: Não queremos que machuque suas belas mãos, não é mesmo?

Marina: Mas o que um homem como você faz nesses perfis? Tão charmoso e educado!

Gustavo: O mundo mudou muito rápido todos nós temos problemas em encontrar alguém, para conhecer melhor, dividir, sorrir, experimentar coisas novas.

Marina: Uau! E o que uma mulher tem que fazer para chamar a sua atenção?

Gustavo: Uma mulher para ser “desejada” não precisa mostrar peito e bunda para todo mundo, o segredo para ser cobiçada, está em fazer o homem imaginar o que existe por de baixo das roupas. O que esta para ser descoberto!

Marina: Nossa! Você me parece perfeito! Não consigo entender como as mulheres ainda não descobriram você.

Gustavo: Bom, acho que...

Assim que começa a falar é interrompido por uma batida na porta, marina é pega de surpresa.

Marina: Ué, não estou esperando mais ninguém e minha amiga sabia que eu tenho encontro hoje.

Gustavo: Acredito que seja minha esposa!

Marina: Esposa! Como assim? Você é casado tem mulher? No seu perfil não dizia nada disso! Você é louco? Ai meu Deus! Vou apanhar agora! Odeio barraco.

Gustavo: Calma, ela sabe que estou aqui.

Marina: Como assim sabe?

Gustavo: nós somos casados há muitos anos e para não cairmos em uma rotina, deixamos a o casamento aberto, ambos temos nossas aventuras, ou às vezes nos aventuramos juntos! Hoje a convidei para participar, pensei que você não fosse se importar, ao telefone você parecia tão desesperada que toparia algo diferente!

Marina: Casamento aberto? Aventura? Desesperada? Como assim desesperada?

Eu pareço desesperada o suficiente agora?

Gustavo: Na verdade gritando deste jeito parece é louca!

Marina: Louca? Estava bom de mais para ser verdade! Quando não é medroso, é um tarado!

Gustavo: Olha se você é careta tudo bem, não precisa de escanda-lo não, eu falo para minha esposa que você não quer. Ela vai embora e nós continuamos com nosso encontro, não vamos deixar um detalhe como esse atrapalhar!

Marina: Careta? Não sou careta, eu sou é monogâmica, é diferente, e ser casado para mim não é um simples detalhe! Sai do meu apartamento faz favor!

Gustavo: Tem certeza?

Marina: Agora!

Gustavo sai do apartamento, Marina fica muito nervosa, anda de um lado para o outro, pega a garrafa de vinho e toma um porre. Pela manhã, Paula chega e se depara com a mesma cena.

Paula: De novo! Está começando a ficar difícil resolver isso em! Tá mais fácil chover no sertão, que chover na sua horta em amiga!

Vamos te dar um banho de sal para tirar essa zica, quem sabe assim, arrumamos alguma coisa pra você, vou na feira buscar uns ramos de arruda, uns pacotes de sal grosso pra fazer um “despache”, aguenta aí que eu já volto.

Marina: A que ponto eu cheguei! Será amiga?

Paula: Sim, sim, fui.

Enquanto Paula sai buscar os materiais, Marina vai organizando a bagunça, murmurando consigo mesma sobre o azar que esta tendo em encontrar alguém, até que Paula volta com as compras e uma mulher vestida de branco.

Paula: Pronto, cheguei linda! Fui na feira comprar tudo que precisava e aí encontrei a Viviane, pensa que sorte!

Marina: Sorte? Por quê? Ela estava perdida?

Paula: Não mulher... Ela entende dessas coisas! Ela me viu comprando e no bater o olho ela já sabia para que era! É ou não é do ramo menina?

Marina: Deve ser mesmo...

Viviane: Só que assim mulé, não faço milagre. Só tiro encosto e energia ruim! Aí correr atrás de macho é tarefa sua, não acredito nesse povinho que trás a pessoa amada em três dias.

Marina: Mas em energia ruim e encosto você acredita né!

Viviane: É diferente, tem muito sentimento nisso.

Paula: Viu amiga, ela entende das coisas! Agora se não conseguir no mínimo um Thiago Lacerda, vira freira, ou bi!

Marina: Não é Maria, mas é cheia de graça né!

Viviane: Paula prepara a Marina “pros trabalhos”, enquanto vou arrumando a bacia com o sal e as ervas.

Marina: Trabalhos? Que trabalhos? Como assim preparar, achei que a gente só ia fazer uma simpatia.

Viviane: Engraçadinha ela né, acha que tirar inhaca do corpo é só estralar os dedos.

Paula e Marina vão para o quarto onde Marina fica apenas com as roupas íntimas, Viviane na sala prepara a bacia com sal grosso e ervas, coloca ao fundo música de candomblé e fica dançando ao redor da bacia. Marina parece não acreditar no que vê quando vai para a sala.

Marina: É macumba agora?

Viviane: Não, só pra tirar encosto!

Paula: Vamos amiga vem logo.

Viviane: Coloca os dois pés dentro da bacia.

Marina: Mas tem sal grosso aí!

Viviane: Queria o que? Uva, pra fazer vinho?

Paula, pega os ramos para gente começar!

Paula: Pronto esta aqui, mais alguma coisa?

Viviane: Sim, começa a dançar comigo e repete tudo que eu disser!

Paula: tudo bem, vamos lá.

Marina: Ai eu vou ter um treco aqui.

As duas começam a andar e cantar ao redor de Marina enquanto ela assustada faz figa com as duas mãos. Ficam batendo os ramos no corpo dela, e jogando sal nos pés dela.

Viviane: O lê, lê, o lá, lá, sai desse corpo por que a marina tá a fim de namorar!

Paula: O lê, lê, o lá, lá, sai desse corpo por que a marina tá a fim de namorar!

Marina: Mas cantando assim, parece torcida organizada!

Viviane: Um, dois, três, um dois, três, sai desse corpo pra modo da moça desencalhar!

Paula: Um, dois, três, um dois, três, sai desse corpo pra modo da moça desencalhar!

Viviane: Nunca vi rastro de cobra nem coro de lobisomem, se fica o bicho pega, se corre o bicho come, porque ela quer é homem, o que ela quer é homem, um homem só.

Paula: Nunca vi rastro de cobra nem coro de lobisomem, se fica o bicho pega, se corre o bicho come, porque ela quer é homem, o que ela quer é homem, um homem só.

Marina: Adaptação do Ney Matogrosso agora?

Viviane: Pronto! Agora você vai arrumar um homem de verdade!

Paula: Ai que bom amiga, to tão assim, emocionada com tudo isso.

Marina: Só acredito vendo. Mas quanto vai me custar tudo isso?

Viviane: Duzentinhos.

Marina: O que? Servicinho caro esse em!

Viviane: Sim, quer arrumar marido de graça mulé? O mundo mudou, tudo tem custo hoje, a ligação com o além está cara e as operadoras não tão facilitando muito!

Paula: Calma linda, eu ajudo com cem, vai valer a pena você vai ver! E tem que pagar, vai que ela fica braba e joga uma praga, ai já viu né, já esta ruim com praga fica pior ainda!

Marina paga Viviane, que sai de cena, as duas arrumam a bagunça que ficou, terminando isso as duas sentam no sofá, aonde pegam o not book, e começam a olhar os perfis.

Marina: Esse não, esse não e esse também não.

Paula: Está escolhendo de mais para quem está precisando né?

Marina: Vai que dá certo a simpatia, tem que ser com um cara top.

Paula: Tá pode ser, mas não perde o ano todo nisso aí não (risos). Esse com barba por fazer parece interessante, Pedro isso? 35 anos, solteiro, engenheiro... Tudo de bom em amiga.

Marina: É Vou ligar pra ele, ele tem jeito de ser homem sem frescuras mesmo.

Paula: Isso, to sentindo que dessa vez vai!

Marina: Alô, Pedro? Isso, Marina, é... Eu vi o seu perfil, achei interessante, mas antes preciso fazer algumas perguntas, só por precaução. Você não é casado mesmo né? Ótimo! Nem namorada? Ótimo! Tem medo de rato, barata, ou qualquer tipo de inseto?

Pensando que você é o que? Não, não, desculpe não quis dizer isso, é que nessas redes sociais a gente nunca sabe o que vai encontrar né. Tá certo, até a noite então!

Paula: E aí, será que agora tira esse pó do corpo amiga?

Marina: Acho que agora vai! Ele tem uma voz grossa sensual, deve ter pegada.

Paula: Vai querer se arrumar pra esse aí ou vai do jeito que tá mesmo?

Marina: Há vou dar uma arrumada, se for como o planejado desta vez vai!

Paula: Vamos começa a romaria então?

Marina: Não tem outro jeito né.

Marina ouve uma batina na porta e pede para Paula ir atender, sem saber quem era ela abre a porta. Ao ver o rapaz fica entusiasmada, pois acha ele lindo.

Paula: Oi, tudo bem? Você é?

Gabriel: Oi, eu sou novo aqui, mudei ontem à noite. Meu nome é Gabriel, aqui da porta da frente.

Então, como esta tudo uma bagunça ainda, acabei esquecendo de comprar algumas coisas, como açúcar e gelo, pensei se por acaso não teria um pouco?

Paula: Só um instante, vou ver com a dona!

Paula vai até Marina e fica eufórica com o novo vizinho, fazendo gestos e insinuando que ele é lindo.

Paula: O vizinho novo esta ai na porta, pedindo gelo e açúcar, ele é um gato! Aproveita e já chama ele pra jantar, depois você já serve a sobremesa!

Marina: Sossega esse fogo menina! Até parece que quem tá na seca aqui é você! Mas a gente nem sabe se é casado, se tem filhos e tem mais... Tenho o encontro com o Pedro hoje! Lembra?

Paula: Encontro Duplo! Passa a tarde com ele e a noite com o Pedro!

Marina: Não sei não, nos filmes isso nunca da certo!

Paula: Mas é em filme, aqui é a vida real! Vai lá, fala com ele!

Marina: Oi, é Gabriel né?

Gabriel: Isso, sou seu novo vizinho, estou precisando de gelo e açúcar!

Marina: Um, eu tenho sim, mas não está meio cedo para uma caipirinha?

Gabriel: Não... Na verdade o açúcar é para o chá e o gelo é para o meu joelho, Estava trocando uma lâmpada e cai da cadeira.

Marina: Ai que fora! Mas então, você mora sozinho? Casado? Filhos?

Gabriel: Então... Acabei de terminar meu noivado, já estávamos dividindo o apê, assim eu acabei por sair.

Marina: Coitadinho deve estar tão desprotegido do mundo.

Gabriel: Dizem que a felicidade é a causa de todas as nossas tristezas não é mesmo?

Marina: Como assim? Não entendi.

Gabriel: Ao buscar a felicidade, ignoramos qualquer coisa que imaginamos não ser parecido com ela, restando muito mais momentos de tristezas que de alegrias. Mas eu vou ir, não quero atrapalha mais, Sem querer ouvi que você tem um encontro hoje, deve estar ocupada. Até outra hora.

Marina: Vê se não some! Sempre que precisar de gelo e açúcar é só bater. Tchau.

Paula: Além de lindo, fofo e inteligente.

Marina: Mas ta meio carente acabou de terminar o noivado!

Paula: Esses são os melhores, são os mais fáceis de conquistar.

Marina: Sei não, do nada um encontro e aparece um vizinho desses? Ou a sua amiga da macumba é muito boa, ou alguma coisa com certeza vai dar errada.

Paula: Que macumba o que? Simpatia, a gente nem fez despacho sua loca! Mas olha só, a gente enrolou de mais, já esta quase na hora do Pedro aparecer por ai, vai dar tempo de tomar um banho rápido!

Marina: Tudo bem, fazer o que, se for pra ser, que seja assim mesmo.

Paula: Qualquer coisa liga então sua linda.

Paula sai de cena, enquanto isso Marina toma um rápido banho, quando está terminado de se arrumar ouve uma batida na porta, sai às pressas para abrir, e se depara com Pedro, Homem com barba, com jeito de bruto e olhar firme.

Marina: Oi Pedro, você veio! Quem bom.

Pedro: Lógico que vim, a onde mais estaria?

Marina: Quer entrar?

Pedro: Não!

Marina: Não? Como assim?

Pedro: Vamos ficar aqui na porta mesmo, trás o vinho a mesa, a vista daqui é linda! Podemos até interagir com os vizinhos!

Marina: (Risos sem graça) Entra! Pode ir pro sofá!

Pedro: Nossa você não avisou que gostava de swing!

Marina: Mas não gosto! Por que pergunta isso?

Pedro: E esse pessoal todo olhado na platéia?

Marina: Coisa da sua cabeça!

Enquanto Marina vai pegar a bebida, Pedro arrota, assim ela olha para ele e ele coça o “saco”, ele percebendo isso dá um piscada e manda um beijo. Vendo que ele não passa de um ogro, começa a pensar em algo para dispensar ele. Olha celular em cima da mesa, e finge que ele toca.

Marina: Só um instante, meu celular tá tocando!

Pedro: Sem presa gata, temos a noite toda para ver as estrelas!

Marina: Alô, Paula! Como assim? Morreu? Não acredito! Não amiga pode ficar tranqüila, vou correndo te ajudar!

Pedro: E lê, lê! Sempre tem um morto pra ajudar!

Marina: sabe que é Pedro, morreu o cachorro da minha amiga e ela tá desesperada, não sabe o que fazer.

Pedro: Tá morto, não tem o que fazer, só enterrar!

Marina: Mas mulher não é assim, nós somos mais delicadas!

Pedro: São mais frescas que gaúcho de Pelotas em dia de desfile da parada gay!

Marina: Delicado como uma porta! Mas a gente combina outro dia, outra hora, outro ano, outra década, quem sabe em outro milênio também NE!

Pedro: Você que sabe gata, Pedrão aqui é concorrido, mais que linguicinha em dia de churrasco na laje de amigo!

Marina: Eu ligo! Pode deixar! Tchau!

Marina fecha a porta, levantando as mãos pro céu e agradecendo por ter se livrado de Pedro. Pega o celular e começa a discar um numero.

Marina: O meu Deus do céu! Eu pedi um homem de verdade, mas não precisava exagerar! Comigo é oito ou oitenta, um meio termo tava ótimo em! Alô mãe? Tudo bem com você? Se morreu alguém? Não, não, há to ligando porque preciso de você aqui, de uns conselhos! É a coisa ta preta sim! Ta até mais, beijo.

Paula chega, e logo percebe que o encontro foi péssimo.

Paula: Ainda não foi este?

Marina: Não, não foi, era um grande ogro isso sim, arrotou, coçou o “saco”, não quero nem me lembrar mais dele!

Paula: Pega o catalogo vamos ver outro!

Marina: Não! Só me trouxe problemas, fui para ultima tentativa, apelei para o recurso final!

Paula: Não! A gente poderia ter resolvido só nós duas, você sabe que isso é sem volta! A sua Mãe não!

A mãe de Marina entra em cena, escandalosa e toda exibida.

Iaiá: Olá meninas, cheguei! A conquistadora mãe está aqui para passar todo o conhecimento adquirido com a vida, sobre amores e desamores para as duas pequenas!

Paula: Conhecimento nota dez, humildade zero né!

Iaiá: Deixo a pena e a humildade para as galinhas, eu sou perua meu amor, nascemos para causar e não para sofrer, essa é a regra básica de uma piruete! É por isso que as duas estão aí patinando no amor, sonham com o perfeito, quando o imperfeito pode muito bem quebrar o galho!

Marina: Entende tanto de amor que já está no terceiro casamento não é mãe?

Iaiá: Detalhes, detalhes meu bebê! Enquanto vocês sofrem com um eu passo geral!

Paula: Acho que ela não vai resolver não! Vai é transformar isso aqui num bordel! (risos).

Iaiá: Capaz menina! Até vou falar a verdade, vi um pedaço de homem aqui na entrada do prédio, muito bonito e educado, o homem certo para vocês! Na cama deve ser uma loucura!

Marina: Nem tudo é sexo sabia?

Paula: Até pode ser, mas se não for bom não tem como né!

Iaiá: É isso mesmo Pauleti! Mas vocês deviam falar com o pedaço de céu!

Paula: Qual o nome dessa coisa toda?

Iaiá: Gabriel se não me engano.

Marina: Há...O Gabriel.

Paula: Sim o vizinho novo.

Iaiá: Com um vizinho desse e procurando homem em catálogo? Já experimentaram viver além do virtual? É por isso que o sexo com vocês é virtual também! (risos).

Marina chama Gabriel para ajudar a trocar um lâmpada, para poder ter a chance de beijá-lo.

Gabriel: Bom aonde que queimou?

Marina: Ali a da cozinha, é que homem é mais alto, forte né!

Gabriel: Acho que isso não é requisito básico pra trocar lampadas! (risos)

Marina: Mas pra outras são!

Gabriel: Pronto, mais alguma coisa?

Marina: Tem sim!

Marina empurra Gabriel contra parede, começa a beijá-lo e abrir sua camisa, nesse momento Paula entra no apartamento, assustando os dois. Gabriel fecha rapidamente a camisa e sai do apartamento.

Paula: Tá pegando! Malandrona!

Marina: Até poderia se você não chegasse bem na hora né o sem noção!

Paula: Calma amiga, ele é seu vizinho vai voltar! E aí, gostou da pegada dele?

Marina: Adorei! Pensa numa mão que segura firme!

Paula: Ha safadinha!

Iaiá: Meninas acabei de chagar da feira! fui ver se tinha umas verduras, se é que vocês me entendem!

Paula: Adivinha quem desencantou?

Iaiá: Marina deixou de ser princesa pra ser rainha? Que babado! quem foi a vitima?

Digo o príncipe?

Paula: O nosso querido vizinho!

Marina: Até poderia ter tirado o atraso se a sem noção não tivesse atrapalhado!

Iaiá: Ha minha filha a vida é assim, sempre tem uma amiga pra atrapalhar! Beija muito ele né!

Marina: Como assim? O que você quer dizer?

Iaiá: Ha esses dias atrás eu precisava de uma "ajudinha" com as sacolas se é que vocês me entendem, como agradecimento deixei ele provar o mel da abelha rainha!

Paula: Mas olha a mamãe ensinado a filha! Já que esta todo mundo abrindo o coração eu preciso falar também!

Marina: Tá bom, você também? já não chega a minha mãe? pra variar sou a ultima de novo?

Paula: Só que eu não abri só meu coração pra ele!

Marina: Chega ! Minha melhor amiga e minha mãe me passaram pra trás!

Iaiá: A fila anda meu bem, porque não fazemos o seguinte: Chamamos ele aqui, fazemos uma janta, e as três tentam conquistar ele, ai quem for a melhor fica com ele!

Paula: Justo!

Marina: Fazer o que né, não tem mais volta mesmo!

As três se arrumam, e Gabriel chega sem saber o que esta acontecendo, com cara de quem está perdido começa a analisar a situação.

Começam a agradecer ele, paparicar.

Marina: Quer vinho?

Paula: Quer comer alguma coisa?

Iaiá: Quer sentar no sofá?

Gabriel: Acho que vou sentar no sofá, talvez seja melhor.

Marina: Isso! Eu faço uma massagem nos seus ombros.

Paula: Vou massagear os seus pés!

Iaiá: Vou pegar mais vinho.

Percebendo que estava no meio de uma disputa Gabriel faz de conta que dorme.

Marina: Espera ai, para tudo!

Paula: O que foi?

Marina: Ele dormiu!

Iaiá: Como assim? Foi carinho de mais? Vamos ter que resolver de outra forma!

Paula: Vamos lá no quarto conversar!

Marina: pior que tá, sempre pode ficar!

As três vão para o quarto, nesse momento Gabriel abre os olhos olha para o lado, vê que não tem ninguém na sala. Levanta-se de vagar para não fazer barulho, olha para a plateia e faz sinal de que as três são loucas e foge do apartamento.

Enquanto isso, as três começam a conversar no quarto.

Marina: E agora? Ele percebeu!

Paula: A única encalhada aqui é você, o azar é seu!

Iaiá: Ele deve é tá adorando isso tudo, que homem não sonha com três mulheres correndo atrás?

Paula: Espera aí, vou ver se ele ainda tá dormindo.

Iaiá: Essa sua seca dá um filme em minha filha!

Marina: Só se for o exterminador do futuro!

Paula: Meninas, ele fugiu!

Iaiá: Como assim?

Paula: Ué, levantou e foi embora, simples.

Marina: Pronto, agora descambou tudo de vez!

As três voltam para o sofá, tristes e lamentando.

Marina: E agora o que vamos fazer?

Iaiá: Eu vou voltar pra casa

Paula: Há sei lá! Pela o catálogo, um outro perfil, telefone.

Marina: Há não chega de catálogo!

Paula: Liga pro Pedrão, deve tá em alguma laje, vai que dá!

Marina: Não, o Pedrão de novo não!

Fecham-se as cortinas.

Fim.